

PLANO de ACTIVIDADES 2015



LEAP Center – Espaço Amoreiras
Rua D.João V, 24
1250-091 Lisboa

N.º Registo APA – 128/SA

e-mail: geral@euronatura.pt

Web site: www.euronatura.pt

Enquadramento

O presente Plano de Actividades pretende constituir um documento estrutural na definição e orientação das acções a desenvolver pela Euronatura (EN), ao longo do ano 2015.

A actividade da EN irá desenvolver-se em três áreas: **“Clima”, “Instituições Financeiras Internacionais” e “História e Política Florestal”**.

A EN continuará a considerar oportunidades para acolher estagiários de estabelecimentos de ensino superior, na medida das suas capacidades, criando, genericamente, condições favoráveis a trabalho, garantido o acolhimento e acompanhamento. Neste contexto, a entrada de novas pessoas possibilitará uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento dos habituais projectos e iniciativas. Continuará a ser garantida a presença da EN em encontros internacionais, participação em redes internacionais, assim como recepção de voluntários e estagiários estrangeiros. Além, disso, a Euronatura será organização de envio de estagiários portugueses a outras organizações europeias, através do programa Leonardo da Vinci.

A Euronatura pretende consolidar-se como um actor distinto dentro da sociedade civil Portuguesa assegurando uma visão abrangente que inclui o marco local, tal como o quadro internacional e político. Assume, portanto o seu papel de **ONG de Ambiente**, orientando a sua intervenção como **centro de estudos, investigação e advocacia**, materializando os seus objectivos numa perspectiva positiva, informativa e inovadora. Numa tentativa constante de fundação de novos conceitos através da reunião da Economia, Ambiente e Desenvolvimento Humano.



Instituições Financeiras Internacionais

Coordenador: André Baltazar



ECA Ibéria

A Euronatura continuará a advogar por uma maior transparência das ECAs, a monitorização das suas acções, bem como a aplicação de uma política ambiental, social e de respeito dos Direitos Humanos na sua selecção de projectos a financiar.

Em 2015, o foco do trabalho incidirá sobre a ECA portuguesa COSEC, apoiado por um trabalho de monitorização com organizações da sociedade civil em Portugal e em países em vias de desenvolvimento afectados por projectos assistidos pela COSEC e que contam com a aprovação do Estado português. Em concreto, explorar-se-á as oportunidades para melhorar as práticas e políticas no âmbito dos créditos à exportação, desenvolvendo actividade de advocacia em torno do *National Action Plan* Português que está a ser presentemente desenvolvido, como ferramenta de aplicação dos United Nation Guiding Principles on Business and Human Rights. Além disso, a Euronatura irá desenvolver investigação em torno das ligações entre os subsídios públicos ao sector dos combustíveis fósseis com dois objectivos : 1) entender a correlação entre a acumulação de capital e o sistema energético prevalente ; e 2) advogar a paragem dos subsídios públicos a actividades do sector de energia fóssil, incluindo a concessão de créditos e garantias de apoio à exportação a este sector. Este esforço será concertado com a rede internacional de ONGs em campanha pela reforma das Agências de Crédito à Exportação, ECA Watch.

Além do mais, a Euronatura continuará a alimentar a sua rede de contactos com o intuito de fortalecer à campanha ECA-Ibéria a través da participação da Euronatura em diversos fóruns, conferências e iniciativas.



Clima

Responsáveis: Hugo Costa, Rita Sousa

Acompanhamento das Negociações de Clima Internacionais

O acompanhamento das negociações sobre o regime climático internacional está directamente relacionado com a génese da Euronatura, desde a sua fundação. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e dada a pertinência desta temática, a Euronatura procurará acompanhar o processo negocial focando especificamente o mecanismo REDD (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) e a possibilidade de que este passe a estar financiado pelo mercado de carbono.

Inclui-se também agora o acompanhamento do desenvolvimento dos diversos mercados de emissões mundiais, nomeadamente nos EUA, e na ligação EU ETS-Austrália.

Simulador de impacto de medidas para reforma do EU ETS

As medidas previstas para reforma do EU ETS carecem de formas de teste acessíveis aos diversos *stakeholders*. Os modelos de equilíbrio geral existente são de utilização complexa e onerosa. Num contacto pré-estabelecido com a SANDBAG (<http://www.sandbag.org.uk/>) ficou apontado o desenvolvimento de um modelo em excel, acessível, relativamente preciso, que pudesse ser utilizado pelos negociadores não pertencentes a grandes consultoras ou à academia. Será um modelo de equilíbrio geral, com contabilização do carbono como 'subproduto' dos sectores emissores. O trabalho já foi iniciado no âmbito da tese de doutoramento de Rita Sousa.



Carbon Disclosure Project

Durante o próximo ano a EN irá participar na realização do relatório ibérico do CDP dedicado a Portugal, Espanha e às suas empresas. A Euronatura também está a apoiar em Portugal a implementação do programa CDP Cities.

Livro de Economia do Ambiente em Portugal

Reinício dos trabalhos de escrita de um livro, em português, sobre economia do ambiente. O trabalho é executado por Rita Sousa, em colaboração com Pedro Martins Barata.

EU Non-financial Reporting Directive

Em 2015, pretende-se acompanhar a transposição da “DIRECTIVE OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL amending Council Directives 78/660/EEC and 83/349/EEC” e produzir um position paper sobre o tema para colaborar no processo de consulta pública que seja posto em marcha em Portugal.

Plano Orientador Português para a Responsabilidade Social das Empresas

Em 2015, pretende-se acompanhar a criação e aprovação do Plano Orientador Português para a Responsabilidade Social das Empresas e produzir um position paper sobre o capítulo “Empresas e Direitos Humanos” do mesmo, para colaborar no próximo processo de consulta pública.

História e Política Florestal

Coordenadores: Ignacio García Pereda

Florestas Tropicais e Mediterrâneas

Continuaram na sua última fase as actividades do projecto Leonardo da Vinci gerido da Euronatura para a área de “Mobilidade de Pessoas presentes no Mercado de Trabalho”. Foram seleccionados vários bolsseiros para realizar estágios de 4 e 12 semanas, no seio dos parceiros da Euronatura na Espanha e França, em organizações de referência da área corticeira, arq.^a paisagista e eng.^a florestal.

Historia de la Resina en España

A partir duma tese de mestrado de Juan Luis Delgado, da Universidad Autónoma de Madrid, este projecto conseguiu financiamento da Fundación Juanelo Turriano e da Câmara Municipal de Coca. Depois de vários meses de produção, o livro deve ser lançado no Outono de 2015. Este vai ser volume numero oito da colecção “História e Política Florestal” da Euronatura, contribuindo simultaneamente para um melhor conhecimento da realidade da História de Espanha e da silvicultura em particular.

Diccionario Ilustrado del Corcho

A partir dum trabalho original de Ignacio García Pereda, este projecto conseguiu financiamento em 2014 e 2015 da Fundación Jaime González-Gordon, do Museu del Suro de Palafrugell, das empresas Sofalca e Diam. Com colaboração na distribuição da editora Doce Calles, depois de vários meses de produção, o livro começara a ser distribuido em setembro de 2015. Depois de "Mujeres Corcheras", este é o segundo trabalho editorial da Euronatura distribuido na Espanha, contribuindo simultaneamente para um melhor conhecimento da realidade da fileira corticeira da Europa.



Equipa

Rita Sousa (desde Setembro 2004)

Licenciada em Economia, Mestrado em Economia e Política da Energia e Ambiente e Doutoranda em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, com especialização em mercados de carbono. Inclui 14 anos de experiência profissional em alterações climáticas, durante os quais trabalhou no Parque Nacional Peneda Gerês, na EDP, na Euronatura, e na Unidade de Energia do INESC Porto e Smartwatt onde dirigiu o departamento de carbono e sustentabilidade. Foi membro da Delegação de Clima à UNFCCC (2007 e 2009). Leccionou no programa doutoral de Sistemas Sustentáveis de Energia do MIT - Fac. Engenharia da Univ. Porto e actualmente é docente convidada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Actualmente na Euronatura coordena os temas Cidades e ACs.

Ignacio García Pereda (desde Dezembro 2006)

Ignacio García Pereda é investigador na Euronatura desde 2006. É licenciado em Engenharia Florestal pela Universidade Politécnica de Madrid, com pós-graduação em Política Florestal Internacional pela *École Nationale du Génie Rural des Eaux et des Forêts* de Montpellier, França. Desde 2005, trabalha em temas de investigação em Política e História Florestal. Está a acabar o seu doutoramento na UPM de Madrid, sobre a história dos primeiros silvicultores espanhóis no século XIX.

Hugo Costa (desde Junho 2007)

Colaborador da Euronatura desde Outubro de 2007, executou o projecto “Subsídios Ambientalmente Perversos em Portugal: Análise da Despesa Pública e dos seus Impactes”. Coordenou e executou o ACGE 2007 e ACGE Sectorial 2009. Promove a implementação em Portugal do Carbon Disclosure Project (www.cdproject.net). É graduado em Engenharia do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNL-FCT).

André Baltazar

Colabora com a Euronatura desde Março de 2009 coordenando as operações de projectos associados ao tema Alterações Climáticas, Gestão Voluntária de Carbono e Sustentabilidade Corporativa. É responsável pela participação da Euronatura em diversas plataformas e parcerias sob o tema Clima. É mestrando no Instituto Superior Técnico - Universidade Técnica de Lisboa e frequentou o programa de Gestão de Organizações Sociais da AESE - Escola de Direcção e Negócios.

